



Editorial

Monica Franchi Carniello¹

Este número consolida a vocação da revista em abordar as temáticas de gestão e desenvolvimento regional, com suas possíveis interfaces, revelando possibilidades que levam a pensar na aplicabilidade e/ou reformulação de conceitos considerando as peculiaridades e distinções entre regiões.

Completando quatro anos de existência, a revista já conta com uma rede de colaboradores de diversas áreas do conhecimento que compartilham o interesse pela questão do desenvolvimento regional e anseiam trocar experiências e resultados de pesquisa por meio da divulgação científica.

Este número apresenta uma seleção de artigos e ensaios que revela a riqueza e diversidade do que se produz sobre o tema nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

O primeiro artigo discute os problemas que afetam as cooperativas do Estado de Minas Gerais, tema que revela as dificuldades e impasses da operacionalização de um modelo que, em sua essência, é uma solução pertinente para promoção do desenvolvimento de uma região.

O segundo artigo apresenta um diagnóstico do clima organizacional e sua influência na atividade policial militar de Santa Catarina.

A sistematização das estratégias utilizadas por laticínios de Goiás para manter as relações com seus canais de venda é o assunto abordado no terceiro artigo, reforçando o enfoque da gestão aplicada a uma região, com o intuito de observar as suas particularidades.

A relação da gestão com particularidades regionais também é foco do artigo seguinte, porém sob uma outra perspectiva: verificar como a implantação de um alcoolduto influenciará o setor

¹ Professora Doutora da Universidade de Taubaté. Editora da G&DR, Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. End: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

sucroalcooleiro no Estado no que tange à logística do álcool e à competitividade das usinas do Paraná.

A questão da ruralidade, temática já abordada em outros números da revista, reaparece enfocando a agricultura familiar, a partir das distintas concepções de desenvolvimento.

O sexto artigo discute os blocos regionais, que reconfiguraram economicamente o cenário mundial, com o objetivo de apontar uma alternativa de desenvolvimento e de melhora nas condições de negociações internacionais para o Brasil e MERCOSUL.

Dois ensaios completam esta edição. O primeiro apresenta uma reflexão sobre um fenômeno do processo de urbanização brasileiro: o crescimento e, conseqüentemente, a importância das cidades médias, que adquirem nova relevância econômica, social e política no cenário urbano nacional e passam a atrair olhar dos pesquisadores, antes direcionados prioritariamente para as metrópoles.

O segundo ensaio, em contrapartida, aborda a ruralidade, tal qual faz o quinto artigo, apresentando uma discussão que objetiva compreender formas de desenvolvimento considerando o potencial endógeno de uma região, sem desconsiderar as relações entre global e local.

Com esta seleção de relevantes contribuições, inauguramos o ano de 2009 com a perspectiva de crescimento, consolidação e contribuição com a construção do conhecimento científico.

Bom ano e boa leitura!